

EDITORIAL

Esta edição especial da **Revista Diálogos em Gerontologia** reúne trabalhos apresentados no **II Fórum Internacional Sábias Vivências**, evento dedicado ao debate interdisciplinar sobre o envelhecimento humano em sua complexidade sociocultural, clínica e política. A publicação responde à necessidade de registrar e difundir a produção científica que emerge de espaços de formação, pesquisa e extensão comprometidos com o fortalecimento do campo da Gerontologia.

O Fórum tem se configurado como um importante locus de articulação entre universidades, serviços, coletivos e instituições, promovendo a interlocução entre saberes acadêmicos e práticas profissionais. Nesse sentido, os resumos expandidos que compõem este volume evidenciam a multiplicidade de abordagens teórico-metodológicas que caracterizam o estudo contemporâneo do envelhecimento, destacando-se a relevância de perspectivas interdisciplinares e intersetoriais.

Os trabalhos aqui apresentados discutem temas que atravessam as políticas públicas, a atenção à saúde, os processos educativos, as práticas de cuidado, a produção de subjetividade e as condições sociais que orientam e modulam as experiências de envelhecer. Ao fazê-lo, reafirmam que o envelhecimento não constitui um fenômeno exclusivamente biológico, mas um processo histórico, relacional e situado, cuja compreensão exige a integração entre diferentes campos de conhecimento.

A publicação desta edição cumpre a função de preservar a memória científica do evento, garantindo sua circulação e contribuindo para o avanço do debate acadêmico sobre longevidade. Ao mesmo tempo, reforça o compromisso da Revista Diálogos em Gerontologia com a promoção do acesso aberto, da avaliação por pares e da divulgação de pesquisas que dialogam com questões contemporâneas de relevância pública.

Espera-se que este volume subsidie análises, fomente redes de cooperação e estimule a continuidade de investigações que contribuam para a qualificação das políticas e práticas voltadas à população idosa. Reconhece-se, assim, que o enfrentamento dos desafios colocados pelo envelhecimento populacional exige o desenvolvimento de conhecimentos rigorosos, contextualizados e sensíveis à diversidade das trajetórias e condições de vida.

Dra. Renata Innecco Bittencourt de Carvalho
Editora-Chefe
Revista Diálogos em Gerontologia